

DESCRIÇÃO TEMPORAL (2018-2022) DA COBERTURA VACINAL INFANTIL APÓS A PANDEMIA DE COVID-19

BÁRBARA SANTOS CHAVES; ISABELLA PASQUALOTTO; MARIA VALENTINA LADEIRA SALOMÃO; HAMILTON ROBERTO MOREIRA DE OLIVEIRA CARRIÇO; LUCAS ARAÚJO FERREIRA

INTRODUÇÃO: As vacinas desempenham um papel crucial na promoção da qualidade de vida ao prevenir e controlar doenças infecciosas. Contudo, nos últimos anos, vem sendo observada uma queda significativa na cobertura vacinal infantil no país. Essa tendência tornou-se ainda mais evidente após a pandemia do COVID-19, a qual levantou questionamentos a respeito da segurança e da qualidade das vacinas. **OBJETIVOS:** Descrever o impacto da pandemia de COVID-19 na cobertura vacinal de crianças no Brasil entre 2018 e 2022. **METODOLOGIA:** Estudo epidemiológico observacional do tipo descritivo. Os dados foram coletados do Sistema de Informação do Programa Nacional de Imunizações (SI-PNI) através do Departamento de Informática do Sistema Único de Saúde do Brasil (DATASUS), em junho de 2023. Foram analisadas as vacinas destinadas a crianças até os 6 anos de acordo com o PNI nas 5 grandes regiões do país. **RESULTADOS:** O número total de população brasileira vacinada no período estudado foi de 217.527.541, sendo 205.559.338 (94,5%) vacinas destinadas a crianças até os 6 anos de idade. A região Sudeste foi responsável por 39% das vacinas infantis no período, enquanto a região Centro-Oeste contribuiu com 8,8% da cobertura. A taxa de crescimento sofreu uma queda em todas as regiões, de 7,6% no total, com a maior queda observada no Sudeste (14,5%). A maior cobertura vacinal observada foi a da BCG que teve uma média de 86,6% dentre as regiões, enquanto a menor foi a da tetra viral com 28,4%. As menores coberturas foram de imunizantes para crianças mais velhas, isto é, os reforços e as doses subsequentes, que apresentaram menos de 70% na média aritmética regional. **CONCLUSÃO:** Houve uma queda na cobertura vacinal infantil, como também na população geral, que se deve pela hesitação vacinal que ocorreu em 2020, gerada principalmente pela desinformação a respeito do tema e da percepção de medo das vacinas diante do cenário pandêmico. A redução da cobertura vacinal também foi observada a nível global nesse período. Assim, fazem-se necessárias ações de educação em saúde para promover a vacinação de doenças imunopreveníveis e recuperar os números alcançados anteriormente.

Palavras-chave: Cobertura vacinal, Pandemia, Covid-19, Crianças, Datasus.